



## CHECKLIST DE ALGAS DO PARÁ (AMAZÔNIA, BRASIL)

Paola Vitoria Brito Pires<sup>1</sup>, Manuela Mickelly Monteiro Moraes<sup>2</sup>, Idelina Gomes da Silva<sup>3</sup>, Ellen Guimarães Amaral Trindade<sup>4</sup>, Deon Costa dos Santos<sup>5</sup>, Marcos Vinicius da Silva Mac Dowel<sup>6</sup>, Rebeca Leticia Botelho Magalhães<sup>7</sup>, Rodrigo Saraiva de Souza<sup>8</sup>, Barbara Dunck<sup>9</sup>

<sup>1,2,4</sup> Universidade Federal do Pará 1, Instituto de Ciências Biológicas, Programa de Pós-graduação em Ecologia, Belém, Pará, Brasil

<sup>3,5,6,7,8,9</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos, Belém, Pará, Brasil

E-mail: pv\_bp@hotmail.com

O estado do Pará corresponde a aproximadamente 25% da Amazônia brasileira, apresentando grande biodiversidade de algas, porém estes dados estão muito defasados. Assim, objetivamos reunir informações florísticas sobre as algas registradas no Pará, em diferentes habitats e grupos taxonômicos, em um checklist das espécies entre os anos de 2000 a 2025. Portanto, revisamos sistematicamente a literatura em bases de dados nacionais (SciELO, repositórios institucionais locais) e internacionais (Web of Science, Scopus e Google Scholar). Consideramos trabalhos publicados em português e inglês, contendo: i) dados taxonômicos e/ou ecológicos de algas, preferencialmente a nível de gênero e espécie; ii) ter como área de estudo alguma localidade situada no estado do Pará; iii) ter sido publicado no período de 2000-2025. A seleção dos trabalhos resultou em 101 publicações. Para a elaboração da lista realizamos uma extração automatizada dos nomes científicos citados em seus respectivos metadados de origem, utilizando o software RStudio. Os dados foram organizados em uma tabela estruturada e submetidos à validação e atualização taxonômica manual, por consulta em bases de dados globais (WorRMS e AlgaeBase). Neste processo, foram analisados 54 artigos científicos, 17 dissertações de mestrado, 13 trabalhos de conclusão de curso, 8 resumos de eventos científicos, 5 teses de doutorado, 2 notas científicas, 1 livro e 1 relatório técnico. A compilação destes registros resultou em 2991 espécies de algas, distribuídas em 35 classes. As classe mais representativa foi Zygnematophyceae (27%). As espécies foram distribuídas em 56% planctônicas, 27% bentônicas e 16% perifíticas; 68,5% presentes em água doce, 30% marinhas e 1,3% em água salobra. Estas informações permitiram atualizar de mais de mil ocorrências, em relação ao último checklist realizado para a região em 2014. Desse modo,



ressaltamos a importância da compilação de dados de ocorrências das espécies, para facilitar o acesso a informações importantes sobre a biodiversidade amazônica.

**Palavras-chave:** *biodiversidade; ficologia; lista de espécies*